



## Plano de Ensino

**Universidade Federal do Espírito Santo**

**Campus de Goiabeiras**

**Curso:** Arquivologia - Noturno

**Departamento Responsável:** Departamento de Arquivologia - CCJE

**Data de Aprovação (Art. nº 91):**

**DOCENTE PRINCIPAL :** CAMILA MATTOS DA COSTA

Matrícula: 1701999

**Qualificação / link para o Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4248853470166952>

**Disciplina:** ARQUIVO E SOCIEDADE

**Código:** ARV12954

**Período:** 2017 / 2

**Turma:** 1

**Carga Horária Semestral:** 60

### Distribuição da Carga Horária Semestral

**Créditos:** 3

**Teórica**

**Exercício**

**Laboratório**

45

15

0

**Ementa:**

A função social dos arquivos: perspectiva histórica e configurações contemporâneas. O arquivo e as suas implicações no processo de transparência das administrações públicas. Arquivo, democracia, direitos humanos e os movimentos sociais.

**Objetivos Específicos:**

**Geral**

Capacitar o aluno para refletir sobre o uso social dos arquivos e compreender a importância dos arquivos para a sociedade.

**Específicos**

- Refletir sobre a função social dos arquivos
- Analisar a relação do arquivo com a democracia, direitos humanos e os movimentos sociais.

**Conteúdo Programático:**

UNIDADE I

Panorama social e histórico do Arquivo/Arquivística

A relação entre o Arquivo e o poder;

A relação entre o Arquivo e a memória;

Arquivo, acesso à informação e cidadania;

Diversidade em arquivos: arquivos de minorias

Direito à informação, privacidade e intimidade.

**Metodologia:**

Aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro branco e projetor multimídia, em busca da melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos, com o fichamento de artigos.

**Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :**

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá trabalhos individuais e prova.

Estão planejadas duas notas por semestre, N1 e N2, respectivamente. A primeira nota será formada por resenha de artigos, totalizando 10 pontos. A segunda nota será formada por uma prova em grupo em sala de aula, totalizando 10 pontos.

**Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :**

Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das DUAS notas, a saber:

Média parcial =  $(N1 + N2)/2$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5.0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.

$[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$

#### **Bibliografia básica:**

FONSECA, Maria Odila Kahl. Informação e direitos humanos: acesso às informações arquivísticas. Ciência da Informação, Brasília, v. 28, n.2, 1999. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651999000200007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651999000200007). Acesso em: 31 jul. 2016.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa : Publicações Dom Quixote, 1994.

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda; RAMOS, Júlio; REAL, Manuel Luís. Arquivística: Teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 2002.

#### **Bibliografia complementar:**

DELMAS, Bruno. Arquivos para quê? Textos escolhidos. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2010. p. 11-123.

JARDIM, José Maria. O inferno das boas intenções: legislação e políticas arquivísticas. In: MATTAR, Eliane (Org). Acesso à informação e política de arquivos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

JARDIM, José Maria. Transparência e opacidade do Estado no Brasil: usos e desusos da informação governamental. – Niterói : EdUFF, 1999. p.97-121.

SHELLENBERG, Theodore Roosevelt. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1973.

VIVAS MORENO, Agustín. El tiempo de la archivística: un estudio de sus espacios de racionalidad histórica. Ci. Inf., Brasília, v. 33, n. 3, set./dez. 2004. p. 76-96. Disponível em: [556="">](#). Acesso em: 30 ago. 2012.

#### **Cronograma:**

#### **Observação:**

Bibliografia complementar pode ser adicionada ao longo do curso.